

A CURA

[Livro dois]

**AS CRÔNICAS  
DE TURGURLAN**

**EILEEN SHEEHAN**

# AS CRÔNICAS DE TURGURLAN

## A CURA

Livro dois

Por Eileen Sheehan

©Derechos de autor 2024 Eileen Sheehan

Impreso en los Estados Unidos de América

Derechos Electrónicos y Digitales en todo el mundo

Derechos de impresión en todo el mundo

Earth Wise Books

Edición Electrónica

Todos los derechos reservados. Ninguna parte de este libro puede ser reproducida, escaneada o distribuida en ninguna forma, incluyendo digital y electrónica o mecánica, incluyendo fotocopias, grabaciones o por cualquier sistema de almacenamiento y recuperación de información, sin el consentimiento previo por escrito del editor, excepto breves extractos para su uso en reseñas.

Este libro es una obra de ficción. Los personajes, los nombres, los lugares y los incidentes son producto de la imaginación del autor o se utilizan ficticiamente, y cualquier parecido con personas reales, vivas o muertas, eventos o lugares es pura coincidencia.

Aviso\*\* Algunas partes de esta historia pueden resultar demasiado gráficas, sexualmente explícitas, verbalmente vulgares o violentas para lectores sensibles o traumatizados. Se aconseja discreción al lector.

Anteriormente publicado de Babelcube

©2019 Eileen Sheehan



# Índice

[Prólogo](#)

[Um](#)

[Dois](#)

[Três](#)

[Quatro](#)

[Cinco](#)

[Seis](#)

[Sete](#)

[Oito](#)

[Nove](#)

[Dez](#)

[Onze](#)

[Doze](#)

[Treze](#)

[Quatorze](#)

[Quinze](#)

[Dezesseis](#)

[Dezessete](#)

[Dezoito](#)

[Dezenove](#)

[Vinte](#)

[Vinte e um](#)

[Vinte e dois](#)

[Vinte e três](#)

[Vinte e quatro](#)

[Vinte e cinco](#)

[Vinte e seis](#)

[Vinte e sete](#)

[Vinte e oito](#)

[Vinte e nove](#)

[Trinta](#)

[Trinta e um](#)

[Trinta e dois](#)

[Uma espiada em vampiros e lobisomens](#)

[Outros livros de Eileen Sheehan](#)

[Sobre o autor](#)

# PRÓLOGO

Se você ainda não leu o Livro Um das Crônicas de Tugurlan, A iniquidade do vampiro, por favor, permita-me apresentar-me. Meu nome é Dan Tugur e sou um matador de vampiros.

Em A iniquidade do vampiro, eu fiz o meu melhor para apresentá-lo a um mundo de trevas que é tão chocante e incompreensível que você com certeza pensa que é ficção, mas acredite, é muito, muito real. Também é algo que eu e as pessoas mais próximas a mim tivemos a infelicidade de experimentar em primeira mão.

O desaparecimento da noiva do meu melhor amigo e instrutor de artes marciais, Shen, foi o catalisador de uma cadeia de eventos que levou à nossa própria captura por negros malvados do mercado negro e vampiros canibais. Para complicar ainda mais as coisas. Eu me apaixonei por uma prisioneira, Mei-Lien, que estava a poucos dias de virar vampira. Eu digo complicada porque eu já estava envolvido em um relacionamento com Jessica, uma linda jovem que eu me importava profundamente. Mei-Lien nos ajudou a escapar do cativeiro, assim como me levou à descoberta de que sou descendente da única família com o poder de realmente matar um vampiro; a família Tugurlan. Armado com esse conhecimento e algumas munições feitas sob medida, Shen e meu primo, Bruce Tugur se juntaram a mim em uma missão para se infiltrar na cova dos vampiros e destruir os vampiros de iniquidade e salvar tantas vítimas

quanto pudéssemos. Infelizmente, alguns vampiros conseguiram escapar.

Temendo o que poderia acontecer se esses vampiros renegados e que tivessem tempo de espalhar a palavra sobre nossas habilidades de matar, mas também reconhecendo nossa necessidade de descanso e de reagrupar e formular um plano de ação, voltamos para a reclusão da cabana de Bruce nas colinas de Owego, Nova Iorque. A Cura pega a história neste momento.

Tal como acontece com A iniquidade do vampiro, eu farei o meu melhor para manter a história fluindo, contando as partes que ocorreram na minha ausência. Vou me entrelaçar na história que criei a partir da combinação de minhas experiências pessoais e o que aprendi com os outros. No caso de nenhum de nós estar lá, mas o evento tem um papel vital na minha história, eu farei o meu melhor para criar uma história que satisfaça seu desejo de se entreter, entrelaçando-a quando estiver em um ponto que eu pessoalmente experimentei, enquanto alerta você da escuridão que se esconde nas sombras. Em suma, vou continuar a misturar fantasia com a realidade.

Então eu começo.

## UM

Bruce esticou os músculos da perna, na esperança de aliviar um pouco da dor que parecia irradiar-se para a medula dos ossos. Quando ele concordou em me permitir dar-lhe um curso intensivo de autodefesa de artes marciais, ele não tinha ideia de como seria fisicamente desafiador.

Ele sempre se orgulhava de seu corpo bem preservado e atlético. Ele tinha sido um jogador valioso em seu time de futebol da faculdade e continuou a jogar com um grupo local de moradores do Owego nos finais de semana apenas por diversão. Ele também era um caçador adepto e ávido. Mesmo assim, seu corpo estava gritando em surpresa chocada com o número de músculos que ele possuía que não tinha visto em ação; possivelmente nunca.

As tábuas do assoalho do alpendre de sua cabine rangiam sob seu peso enquanto andava de um lado para o outro; parcialmente por impaciência, enquanto ele esperava que eu voltasse com os recém-casados, e parcialmente para evitar que seus músculos se apertassem mais do que já estavam.

Nossos bons amigos e meus companheiros fugitivos do cativeiro dos vampiros, Shen e Dao-Ming, se casaram enquanto visitavam sua mãe na China. Nós debatemos se a ida deles era ou não uma decisão sábia nas circunstâncias atuais. Nós não estávamos fora da floresta com esses

vampiros e um plano para pará-los precisava ser formulado, mas, depois de tudo o que aconteceu, ninguém poderia negar-lhes uma curta viagem de volta à China para garantir a mãe de Dao-Ming que ela estava bem e permitir que ela se deliciassem com um pouco de amor maternal. Enquanto estavam lá, eles sentiram uma enorme necessidade de se casar enquanto estavam no abraço reconfortante de seus entes queridos. Como Bruce e eu precisávamos curar corpo e alma, buscamos a paz e o silêncio de sua cabana enquanto esperávamos que eles voltassem.

Embora o meu corpo tivesse sido testado durante os nossos encontros com vampiros - tinha sido quebrado em alguns pontos e severamente espancado nos outros - eu tinha curado com uma velocidade notável. Atribuí-lo ao meu desejo de voltar lá e terminar o que começamos. Agora, nem mesmo um mês depois, meu tornozelo machucado e a caixa torácica fraturada estavam tão boas quanto novas. Foi um exemplo clássico da mente sobre a matéria.

Eu cuidadosamente trabalhei o SUV preto de Bruce através dos sulcos profundos que os pneus grossos e a neve derretida causavam na longa estrada de terra que levava à sua cabine. A primavera demorou a chegar ao nível do sul de Nova York e até mais lenta em suas encostas arborizadas. Mesmo assim, o sol conseguiu espreitar através das copas das árvores apenas o suficiente para fazer sua mágica sobre o brilhante cobertor branco de neve cintilante e, pouco a

pouco, estava sendo desbastado; permitindo que pequenos brotos espreitem.

Bruce olhou inquisitivamente para mim, apenas para descobrir que seu SUV não transportava nenhum outro passageiro.

Mal me esperando para estacionar, ele gritou: - Eu pensei que você estivesse trazendo os recém-casados. O que aconteceu?"

Eu aliviei meu pé sobre uma grande poça enquanto equilibrava meu corpo enquanto fechava a porta atrás de mim.

"Você realmente precisa descobrir algo com essa unidade se planeja gastar muito tempo aqui. Isso é ruim," eu resmunguei com aborrecimento.

"Não importa," Bruce fez uma careta, "Onde estão Shen e Dao-Ming? O que aconteceu?"

"Eu não sei", eu respondi. "Eles não estavam no avião. Eu verifiquei com as companhias aéreas. Cara, eles estão apertados com suas informações. Demorei horas antes de finalmente encontrar alguém que me dissesse que colocaram os seus bilhetes em espera."

"Você está brincando comigo?" Ele disse incrédulo.

"Eu não entendo. Eu espero entrar on-line e encontrar um e-mail esperando por mim explicando tudo ", eu disse enquanto segurava meu blackberry sobre minha cabeça e girava meu corpo. "Eu não fui capaz de obter recepção de sinal o suficiente com essa coisa estúpida durante todo o

dia. Eu sabia que deveria encontrá-los no JFK em vez de concordar com um voo de conexão em Siracusa. Essas montanhas são pesadelos de celular”.

"Eu te ouço", disse ele quando ele chegou em um pequeno refrigerador portátil, produziu duas garrafas de cerveja, e entregou uma para mim. "Você acha que eles estão bem?"

"Eu realmente espero que sim", eu disse quando eu inclinei a garrafa para os meus lábios e deixei a carbonatação fria cair pela minha garganta.

"Devemos voltar para o meu apartamento na cidade?" Ele perguntou.

"O seu computador tem internet boa?" Eu respondi com uma carranca. "Eu não sei se vou ter recepção de sinal bom com essa coisa na cidade também."

“ Qual caixa de correio voce usa ?” Ele perguntou.

"G-Mail", eu disse com curiosidade. "Isso importa?"

"Está bem então. Nós estamos no caminho certo , "ele disse com um sorriso.

Eu entreguei minha garrafa vazia para Bruce e peguei meu caminho de volta através de lama grossa para o meu SUV. Eu estava ansioso para chegar a um computador e ver qual mensagem, se alguma, Shen poderia ter enviado. Eu estava preocupado com sua mudança de última hora no vôo. Eu fui contra a sua viagem para começar. Era muito perigoso. Agora, tudo que eu podia fazer era esperar que a mudança de vôo deles fosse por razões familiares e não

porque eles foram descobertos e estavam tentando enganar o inimigo.

\*\*\*\*

O calor do deserto assaltou Shen quando ele saiu do terminal aéreo para pegar um táxi. Ele estava de volta a Las Vegas, a cidade do pecado.

Apenas alguns meses atrás ele lutou por sua vida ao lado de Bruce e eu contra os vampiros canibais que o mantiveram cativo, enquanto o mantinha em um estado induzido por drogas que o despojou de sua própria vontade enquanto eles o forçavam a se reproduzir sob seu comando. Seu corpo estremeceu involuntariamente enquanto as memórias ainda vívidas da provação traumática brilhavam em sua mente.

Ele se moveu pela multidão de uma forma robótica, enquanto seus olhos examinavam com cautela. Nós destruímos os vampiros mutantes que nos mantinham cativos e tínhamos certeza de que aqueles que conseguiram escapar não eram mutantes canibais e não podiam andar na luz do dia, mas até encontrarmos aqueles demônios da noite e destruí-los também, eles seriam uma ameaça constante para nós e aqueles que amamos.

Ele pensou muito enquanto descansava na China. Tatyana e o bebê eram a chave. Encontre-os e nós encontraremos os vampiros. Ele estava certo disso.

O bebê era meio vampiro e se tornaria um se encorajado. O primeiro filho de Drácula, Dragomir, queria levar o bebê de volta a Drácula imediatamente após seu nascimento, mas Tatyana tinha embalado seu recém-nascido meio-vampiro, irmão meio humano e fugiu durante a confusão. Shen tinha certeza de que Dragomir procuraria pelo bebê. Sim, Tatyana e seu irmãozinho foram a chave para encontrar e destruir Dragomir e seu clã antes que eles nos encontrassem e destruíssem.

Suas fontes entraram em contato com ele enquanto ele ainda estava na China para lhe dizer que tinham visto Tatyana trabalhando em um pequeno cassino fora da estrada em Las Vegas. Shen imediatamente mudou seus planos de viagem com Dao-Ming e apressou-se para Las Vegas. Ele prometeu a Dao-Ming que, assim que ele conseguisse garantir a segurança de Tatyana com Bruce e eu, ele voltaria para a China para pegar ela e eles voltariam para os estados unidos juntos. Ele não tinha intenção de deixá-la viajar sozinha novamente.

Em sua pressa para sair, ele esqueceu de informar Bruce e eu de sua mudança nos planos. Ele decidiu que provavelmente também estava bem. Ele sabia que teríamos insistido em se juntar a ele e ele não queria nada além de pegar Tatyana e o bebê e entrar e sair de "Sin City" o mais rápido que pudesse. Ele não planejou estar lá por tempo suficiente para nos justificar. Assim que chegasse ao hotel,

ele nos explicaria o que estava acontecendo e em que voo poderíamos esperar que os três voassem.

## DOIS

Tatyana sorriu enquanto caminhava pelo beco até o seu apartamento, que ficava no fundo do pequeno motel de Las Vegas, fora da estrada. Levou algum tempo para ela relaxar e se acomodar com Charles, mas, depois de muitas noites inquietas e amedrontadas, ela finalmente sentiu que ela e seu irmãozinho podiam relaxar e começar a aproveitar a vida.

Ela estava começando a confiar nas pessoas novamente. Esse era um luxo que ela não conhecia desde que sua mãe, Anouska, decidiu deixar a Rússia com ela e seus dois irmãos. Anouska depositou sua fé e confiança nas pessoas erradas para ajudá-los a chegar aos Estados Unidos em segurança e essas pessoas colocaram Anouska, Tatyana e Osip nas mãos do desprezível vampiro-mutante Wadim.

Tatyana fez uma careta quando se lembrou dos anos tortuosos que passou vivendo na cova do vampiro-mutante Wadim que estava escondida atrás de um véu mágico no meio da Fremont Street. Nada ficou mais vividamente em sua mente do que a noite do nascimento de Charles. Ela viu sua mãe morrer nas mãos de caçadores de vampiros e ficou na frente do confronto com seu irmão, Osip, que não teve a mesma sorte que ela de ter escapado de ser transformada em uma daquelas feras monstruosas.

Osip e Dragomir, o filho mais velho de Drácula, queriam levar Charles de volta ao Conde Drácula para ser

criado como um deles. Ela os desafiou veementemente e agarrou seu irmão recém-nascido ao peito.

Embora ela desprezasse os assassinos de vampiros por matar sua mãe, ela estava agradecida pela desordem que se seguiu à morte dela. Isso fez com que Dragomir e Osip abandonassem sua busca por Charles e fugissem por suas vidas.

Aproveitando a oportunidade, ela correu com toda a sua força antes que alguém pudesse impedi-la. Ela estava agradecida por ter passado tantos anos vagando pelos corredores labirínticos e os conhecia melhor do que qualquer outro residente, incluindo o recém-falecido Wadim.

Charles ainda era meio humano e ele merecia uma chance de viver como um humano. Ela tinha ouvido falar de outras pessoas como ele que conseguiram levar uma existência humana normal com a única exceção sendo que o processo de envelhecimento foi retardado drasticamente. Isso significaria que ele teria que suportar a mágoa de ver aqueles que amava morrer enquanto vivia, mas certamente isso era melhor do que viver como uma criatura sugadora de sangue da noite.

Ela acabara de terminar seu turno no cassino. As dicas foram melhores do que o normal durante a última semana e ela ansiava por pagar a Maggie o dinheiro que ela lhe devia para alugar, assim como por tomar conta de Charles.

Um dia não passou por que Tatyana não estava agradecida por ter conhecido Maggie. Seus caminhos se cruzaram apenas alguns dias depois de sua fuga do covil de Wadim. Ela estava desabrigada e se escondendo em um carro abandonado atrás do motel até que os fundos escassos que ela conseguiu roubar ao longo dos anos de vampiros indo e vindo no mundo exterior durassem o maior tempo possível para a fórmula e outras necessidades que ela precisa comprar para Charles. Maggie estava tomando um atalho em uma tarde, quando os viu cochilando no banco de trás. Depois de muita persuasão de sua parte, ela conseguiu que Tatyana abandonasse sua casa improvisada e se mudasse para dois quartos contíguos que ficavam nos fundos de seu humilde motel.

Tatyana não sabia o que teria acontecido com eles se Maggie não tivesse tropeçado neles naquele dia. A mulher era uma santa. Ela não só os tinha instalado em sua nova casa, transformando os dois quartos em uma pequena suite, mas também emprestava dinheiro a Tatyana para a comida e um novo traje para que ela parecesse boa para a entrevista que organizou com um amigo dela que administra um pequeno cassino na Flamingo Blvd.

Uma semana depois de conhecer Maggie, Tatyana se estabeleceu em sua nova casa com um novo emprego e uma nova esperança para o futuro.

Desde que ela estava sempre no local, Maggie se ofereceu para assistir Charles enquanto Tatyana trabalhava.

Mantendo seu orgulho intacto, Tatyana insistiu em não só pagar Maggie de volta o dinheiro que ela tinha fornecido para suas necessidades urgentes, mas também para o cuidado que ela estava fornecendo para Charles.

Ela estava prestes a fazer o pagamento final a Maggie pelo dinheiro que lhe devia. Isso deu a ela uma sensação de orgulho e liberdade como ela nunca soube.

Seu sorriso largo desapareceu quando ela entrou em sua suíte e descobriu Shen sentado em seu sofá com Charles em seu colo. Seus olhos procuraram rapidamente pela sala por mais visitantes indesejados. Ela encontrou apenas Maggie encostada na parede do outro lado da sala, parecendo incerta sobre o que estava acontecendo ou o que fazer.

Com uma velocidade surpreendente, Tatyana atravessou a sala e pegou Charles do aperto desavisado de Shen. Ele balançou a cabeça, admirado pela agilidade e velocidade da jovem russa, enquanto a observava colocando seu irmãozinho nos braços de Maggie.

"O que você quer?" Tatyana exigiu com um forte sotaque que foi enfatizado por sua raiva e preocupação.

"Falar; apenas conversar," Shen respondeu.

Ele observou Tatyana cautelosamente. Ele a viu em ação durante a sua invasão na cova de Wadim, então ele sabia o quanto ela era verdadeiramente adepta das artes marciais. Combine sua habilidade com medo e desespero e ela se fez um oponente formidável. Ele também nunca lutou

com uma mulher em combate verdadeiro e ele não queria começar agora.

“Falar sobre o quê?” Ela perguntou.

Seu corpo visivelmente preparado para a ação enquanto ela lentamente avançava em sua direção. Ela estava plenamente ciente de quão habilidoso ele era, e foi por isso que ela não atacou imediatamente e o expulsou de sua casa.

“Você não está seguro aqui. É só uma questão de tempo antes que eles te encontrem. Eu quero que você volte comigo, ”ele explicou.

"De volta? de volta pra onde ? ”Ela perguntou com desdém.

"Sinto muito. Eu esqueci que você não sabia muito sobre nós ”, disse ele. Seu sorriso caloroso não suavizou Tatyana para ele como ele esperava. "Nova York. Eu quero que você volte comigo para Nova York, onde podemos proteger você e seu ... uh ... ”

"Irmão? Onde você pode me proteger e a meu irmão? Tatyana bufou com desdém. "Eu não preciso da sua proteção, obrigada."

Ela girou o pescoço e os ombros. Foi uma noite movimentada no trabalho e de repente ela sentiu o peso das longas horas em seu corpo. Tudo o que ela queria fazer era tomar um banho quente e ir para a cama. Ela olhou para Charles melancolicamente. Ele estava bem acordado e

pronto para brincar. Mesmo que esse intruso partisse, não duraria mais por um tempo.

"Por favor, vá agora", disse ela.

Tatyana virou as costas para Shen, enfatizando sua demissão.

"Peço-lhe que reconsidere", disse ele. "Nós conhecemos esses vampiros. Você não está segura por conta própria e não podemos arriscar que eles peguem suas mãos no bebê".

"Você os conhece?" Ele disse com emoção. "Eu ouvi você corretamente? Você se esquece que eu vivi entre aquelas criaturas vil por cinco anos da minha vida? Cinco anos muito longos. Todos os dias eu me perguntava se era o dia em que eles viriam para mim. Todos os dias eu assistia enquanto eles vendiam, violavam ou comiam alguém que apenas um dia antes eu tinha quebrado o pão ou conversado em conversas tranquilas sobre a vida antes de serem capturados. O que você pode me dizer sobre um vampiro que eu já não conheça?" O peito de Tatyana ficou em frustração. "Sou eu quem os conhece. Agora vá."

Ela suportou o suficiente de seu visitante indesejado e se preparou para a batalha. Ela sabia que Shen era bom, mas parecia que ele não aceitaria "não" como resposta. Se uma batalha fosse inevitável, ela poderia acabar logo com isso. Com alguma sorte, ela seria a vencedora.

Shen se levantou devagar. Era óbvio que ele corria o risco de se defender contra esse tigre russo. Sua infelicidade foi claramente exibida em seu rosto. O pé de Tatyana o

surpreendeu quando voou em direção a ele com velocidade relâmpago e bateu em sua mandíbula. Apenas um observador experiente teria notado quando ele balançou a cabeça para limpá-lo, já que seu movimento de recuperação foi mascarado por seus movimentos imediatos de defesa. Tatyana atacou novamente, mas desta vez seus esforços foram bloqueados. Ele estava agora em guarda e pronto para ela.

Sua frustração aumentou quando Shen continuou a bloquear seus movimentos, mas não fez nada próprio. Ela circulou-o enquanto ela agressivamente procurava uma abertura para derrubar este alto e poderoso mestre de artes marciais de uma vez por todas.

Shen fez tudo o que podia para não entrar em combate real com ela. Não foi por isso que ele a procurou. Ele podia entender sua falta de confiança, mas ele precisava de alguma forma fazê-la entender que ele estava do lado dela. Sua mente correu pelas palavras certas. Antes que ele pudesse chegar a algum lugar , ela estava de volta ao ataque.

Maggie engasgou quando viu a batalha acontecer. Ela apressadamente colocou Charles no berço que ela tinha fornecido e correu para a área da cozinha em busca de uma arma para ajudar Tatyana a enfrentá-lo. Quando Shen bateu suavemente na porta há menos de uma hora, ele se apresentou como amigo de Tatyana. Ficou claro que ela havia sido enganada.

Ela nunca perguntou a Tatyana os fatos sobre como ela e seu bebê ficaram sem teto. Tatyana disse a ela apenas o que era necessário. Ela assumiu que Charles era seu filho, até que Shen se referisse a ele como o irmão da beleza russa. Embora Maggie acreditasse em honrar o direito de uma pessoa à privacidade, ela sentiu que agora era hora de aprender um pouco mais sobre a mulher que ela tinha levado sob sua asa; por razões de segurança, e nada mais. Afinal de contas, a menos que a audiência dela estivesse desligada, eles debateram sobre quem conhecia melhor os vampiros. Vampiros?

Se a situação não parecia tão grave, Maggie teria ficado maravilhada com a continuidade dos movimentos esculturais entre Shen e Tatyana. Eles pareciam que poderiam ter sido ensaiados. Era óbvio que Shen era mais habilidoso que Tatyana, mas sua amiga estava se segurando sozinha. Ela adivinhou que se tivesse a oportunidade certa, Tatyana tinha habilidade suficiente para aproveitá-la e se tornar a vencedora.

O estrondo de uma lâmpada que atingiu o chão abalou Maggie em ação.

"Não, você não!" Ela chorou. "Não no meu motel!"

Era hora de fazer alguma coisa, mas o que fazer era a perplexidade. Percebendo uma frigideira de ferro fundido nos queimadores portáteis, ela despejou o jantar que tinha aquecido para Tatyana na pia e se aproximou da luta. Tatyana e Shen esqueceram a presença dela, por isso foi fácil

esgueirar-se atrás dele e colocar a panela com força na cabeça. Ele caiu no chão como uma boneca de pano.

A sala ficou instantaneamente parada.

Tatyana olhou para Shen antes de passar por Maggie para Charles, que estava chorando incontrolavelmente. Pegando-o protetoramente, seus profundos olhos fixos olharam para Shen enquanto ela embalava seu jovem irmão em seus braços. Ela estava sem fôlego, exausta e tão grata a Maggie.

Maggie se moveu para o corpo imóvel de Shen e estudou a colisão cada vez maior em sua cabeça. Ela tocou-o suavemente e uma pequena quantidade de sangue escorreu.

"Ah não! O que eu fiz?" Ela sussurrou.

Sua voz tremeu de adrenalina quando o medo sobre suas ações se instalou.

"Ele vai ficar bem." Tatyana murmurou.

Maggie achou a frieza e a apatia de Tatyana chocantes.

"Espero que você esteja certa", disse ela. "Digo! Eu não queria bater nele tão forte. É só isso ..." Ela olhou para Tatyana longa e difícil: "Você e eu precisamos conversar um pouco. Está na hora de você me contar algumas coisas.

"Ok, mas primeiro, e sobre ele?" Tatyana perguntou. "Ele não pode ficar aqui. Eu não o quero aqui mais um minuto.

A voz de Tatyana era venenosa.

Maggie olhou para Tatyana longa e duramente. Será que ela ainda queria saber o que Tatyana estava prestes a

lhe dizer? Provavelmente não, mas ela precisava saber. Então, quanto mais cedo tirassem esse homem de lá e voltassem para o seu quarto de motel, melhor.

Ela soltou um suspiro antes de dizer: "Deixe-me fazer um telefonema."

# TRÊS

A cabeça de Shen latejava enquanto ele se fundia com a multidão em Las Vegas Blvd enquanto voltava para o hotel. Ele saiu para comer algo rápido em um restaurante próximo e estava lamentando sua decisão. O sol escaldante estava tão quente que chamuscou sua cabeça nua, intensificando o pulsar do caroço que recebera alguns dias antes.

Ele acordou, no meio da noite, deitado em sua cama sem ter ideia de como ele tinha chegado lá. Seu travesseiro estava manchado com sangue que vazou através da atadura improvisada que alguém - que só podia assumir que era Tatyana ou Maggie - aplicou. Ele ligou para o serviço de quarto para tomar uma aspirina e uma bebida forte e foi até o banheiro para investigar suas feridas. Ele suspeitou que ele tivesse uma concussão.

Sua decepção em seu encontro com Tatyana foi ofuscada por seu desejo de colocar o máximo de espaço possível entre ele e Las Vegas. Ele reservou um voo para Nova York e me telefonou para me colocar a par. Desnecessário dizer que eu estava preocupado e insatisfeito com sua precipitação.

Memórias de sua última visita a "Sin City" o atormentaram enquanto ele forçava seu corpo a se mover com a multidão interminável. Ele olhou para os rostos sorridentes do turista e ouviu os gritos joviais de pessoas ganhando nas máquinas caça-níqueis que estavam tentadoramente alinhadas ao longo dos cassinos abertos ao

longo das calçadas lotadas e imaginou se alguém realmente compreendia o quanto a escuridão espreitava sob todas as risadas e brilho..

Ele estremeceu ao recordar seu tempo em cativo nas profundezas do horrendo covil de Wadim. Seu corpo se recuperou relativamente rápido, mas sua alma ainda sofria. Ele ainda tinha um sonho real de vida, onde revivia a experiência várias vezes.

Ele estava tão absorvido em sua meditação que ele quase não reconheceu Stevenson quando ele entrou na frente dele e bloqueou seu caminho.

"Bem bem. O que temos aqui? Stevenson ronronou enquanto seus homens circulavam Shen tão de perto que ele podia sentir o cheiro de seus corpos perfumados. "Você não era exatamente quem eu esperava encontrar, mas você serve."

Stevenson acenou com a cabeça para o seu líder, que imediatamente se fechou atrás de Shen e fez a presença de sua faca de aço claramente conhecida. Shen respirou fundo enquanto calculava as chances de lutar livre. A densidade da multidão poderia ir a seu favor, mas sua cabeça latejante era um prejuízo definitivo. Ele duvidava que ele seria capaz de se mover através da multidão rápido o suficiente para evitar que a faca fizesse dano severo, mesmo se ele conseguisse escapar. Ele decidiu que era melhor ir pacificamente e lidar com a fuga em um momento mais oportuno.

Sua mente cambaleou enquanto caminhavam por um cassino lotado próximo à porta dos fundos. Ele não podia acreditar no que estava acontecendo. Parecia surreal. Só mais uma hora e ele estaria em segurança num avião voando de volta para Nova York. Seu coração estava tão pesado de tristeza que cada bomba era um esforço.

Stevenson se moveu rapidamente através da multidão, enquanto os conduzia a um depósito que só podia ser alcançado pelo beco atrás da aparentemente interminável fileira de lixeiras. Ele parou na frente de uma porta enferrujada e suja. Depois de olhar para cima e para baixo no beco para ter certeza de que ninguém estava olhando, ele inseriu uma chave na fechadura e abriu a porta. Seus homens empurraram Shen pela porta larga. O senso de urgência de entrar e fechar a porta era agudo.

Uma vez lá dentro, levou um momento para que Shen ajustasse seus olhos para seu ambiente mal iluminado. Mal teve tempo suficiente para distinguir as dimensões da sala quase estéril antes de arrastá-lo por um longo corredor mal iluminado. Quando chegou ao seu destino, seus olhos estavam acostumados com a iluminação. Ele recuperou o fôlego em surpresa e repulsa ao ver a sala cheia de grandes gaiolas que ameaçavam explodir dos sedosos corpos humanos que estavam quase empilhados uns sobre os outros.

"O que é este lugar?", Ele perguntou, mais para si mesmo do que para qualquer outra pessoa.

"Isso não é da sua conta, agora mova-o!" Rugiu seu captor quando ele empurrou a ponta da faca com mais força contra as costelas de Shen para dar ênfase.

"Aqui em baixo Si Fu", disse outro dos homens de Stevenson.

Ele zombou quando empurrou Shen em direção a uma gaiola vazia, forçando-o a lutar por seu equilíbrio.

A mente de Shen cambaleou com desânimo quando ele se viu sendo jogado na gaiola. Sua cabeça ferida bateu contra as barras e o nó que começara a cicatrizar se abriu.

Ele não podia acreditar que estava de volta às garras daquelas pessoas. O antro de Wadim foi destruído. Quão tolo era contar Stevenson como uma ameaça e se concentrar apenas nos vampiros.

\*\*\*\*

Stevenson andava de um lado para o outro no minúsculo escritório. Que sorte! Ele estava procurando Tatyana e o bebê desde que Osip entrou em contato com ele e transmitiu os desejos de Drácula na semana anterior. Stevenson se ressentiu de ser colocado nessa posição. Ele especialmente não gostava do fato de que a mensagem foi retransmitida por um ex-cativo dele, mas ele manteve esse fato para si mesmo. Ele não sobreviveu tanto tempo sendo idiota. Drácula sabia dele e sabia como encontrá-lo. Isso foi o suficiente para fazê-lo se mover e se mover rapidamente. Ele

sabia muito pouco sobre verdadeiros vampiros. Ele esperava que eles fossem um pouco menos horríveis do que os mutantes com quem ele tinha sido forçado a lidar nos últimos vinte anos.

Ele estava envelhecendo e sentindo seus anos. Ele conseguiu acumular uma fortuna. Talvez fosse hora de pensar em mudar para um clima tropical e se aposentar. Ele desejava estar em algum lugar sereno sem o brilho e o ruído de Las Vegas ou a ameaça de vampiros respirando em seu pescoço. Sua família era da Jamaica. Talvez ele pudesse voltar para lá.

Ele sorriu ao pensar na casa da família que herdara quando o avô morreu. Foi posicionado em um pequeno pedaço de terra. Ele não pensava nisso há muitos anos. Talvez fosse hora de fazer dela sua casa.

Uma carranca substituiu seu sorriso. Primeiro, ele tinha que fazer o lance de Osip. Ele foi ordenado a encontrar Tatyana e o bebê. Se ela estivesse em Las Vegas, era apenas uma questão de tempo antes de caçá-la. Las Vegas era sua base desde que ele chegou a este país vinte e três anos atrás. Ninguém poderia entrar ou sair sem que ele acabasse descobrindo. Seu povo estava em toda parte. Ele encontraria ela e seu bebê mestiço e os entregaria a Osip com a promessa de que Drácula saberia que a captura era dele.

Agora, a questão em questão era o que fazer com Shen. Ele e seus amigos foram o motivo da destruição de Wadim. Se ele fosse o tipo de homem que mostrasse apreço,

ele teria que dizer que devia a Shen e seus amigos um enorme "obrigado".

Ele capturou Shen em um palpite. Talvez até por hábito. Shen sabia quem ele era e isso poderia ser perigoso. Ninguém sabia sobre seus negócios, a menos que trabalhassem para ele ou usassem seus serviços; os dois os incriminariam se contassem às autoridades. Shen não fez nenhum dos dois. Isso o tornou perigoso. Ele decidiu trancá-lo até que ele pudesse decidir o que fazer com ele.

Abriu a porta do escritório e espiou pela grande sala adjacente à jaula em que seus homens haviam empurrado Shen. O mestre de artes marciais estava andando como um leão recentemente capturado. Cada movimento exibia um bom físico sob as roupas soltas que ele usava. Era óbvio que ele estava em ótimas condições.

Ele se lembrou de como Shen foi impressionante na noite em que Wadim o forçou a encarar seu Suma Wrestler. Ele lutou uma grande luta, mesmo que fosse uma batalha que ele estava destinado a perder, já que ele era humano e o wrestler era um vampiro. As coisas se tornariam um banho de sangue entre os lutadores se seus amigos não tivessem criado seu próprio banho de sangue matando todos os vampiros na sala. Ele não viu, mas ouviu falar de alguns fugitivos sortudos. Ele escapou quando o assassinato de vampiros começou, para não ser confundido com um deles ou pegar uma flecha perdida.

Um lutador como Shen definitivamente daria um bom preço se fosse colocado no mercado. Ele tinha um comprador na Tailândia que o pegava em um segundo. Ele fez uma careta quando viu Shen favorecer a cabeça. O desgosto varreu-o quando viu o prisioneiro tirar um lenço de pano do bolso de trás e enxugar um pouco de sangue que escorria de um caroço bastante grande. Uma ferida assim reduziria o preço. Ele teria que esperar que ele se curasse. Droga! Aquela ferida não deveria ter sido infligida por nenhum de seus homens. Ele teria suas peles!

\*\*\*\*

Eu andei de um lado para o outro no saguão do terminal aéreo. Shen não tinha saído do avião. Eu verifiquei minhas anotações novamente. Talvez eu tenha conseguido o número do voo errado. Era possível. Afinal, eu fiquei muito surpreso quando descobri onde Shen estava e o que ele tentou fazer sozinho. O que ele estava pensando indo para Las Vegas sozinho? Ele deveria ter perguntado a Bruce, ou a mim, ou até a nós dois para acompanhá-lo.

Embora eu tivesse certeza de que havíamos limpado o esconderijo dos vampiros mutantes, poderíamos ter perdido alguns. Além disso, havia Osip e Dragomir para considerar. Eles estariam procurando Tatyana e o bebê. Se Shen foi capaz de descobrir o paradeiro de Tatyana, então eu tinha certeza que Dragomir não estava muito atrás.

Foi oficial. Eu não tinha perdido o desembarque de Shen na comoção de várias operadoras de pouso no JFK. A companhia aérea confirmou que Shen não estava no avião.

Era hora de ir para Las Vegas.